

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** ANA CAMILA LINHARES KALUME OLIVEIRA

Rosane da Silva Santana

**Autores:** Maria do Socorro Leite Galvão

ENNY GARDEM VILELA DE OLIVEIRA

HELCIANYA MARIA MARTINS NOGUEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

As mudanças gradativas na área da saúde mental têm repercussão na ação do enfermeiro; este profissional passa a desempenhar atividades com finalidades terapêuticas por intermédio do relacionamento terapêutico e programas de educação permanente a equipes, pacientes e familiares, através de alguns serviços oferecidos pelo Ministério da Saúde. Este estudo tem com a abordagem central a assistência prestada pelos enfermeiros aos pacientes com doença mental, incorporadas ao Centro de Atenção psicossocial (CAPs). A enfermagem promove a saúde em qualquer área que esteja atuando e identifica fatores fisiológicos e principalmente psicológicos, que são fatores fundamentais na saúde mental. O estudo é uma revisão bibliográfica com o objetivo de conhecer a assistência de enfermagem prestada ao paciente com transtorno mental que participa de atividades diárias do CAPs. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico, utilizando como base de coleta de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram identificados conforme o ano de publicação, indexação, descritores e tema. Foram analisados 8 (oito) publicações. Os estudos mostram que o pessoal de enfermagem representa a grande maioria da força de trabalho nos serviços de saúde mental. Seja no papel de gestor, de membro da equipe em contato direto com o portador de saúde mental e seus familiares, seja na supervisão dos auxiliares e técnicos de enfermagem, ou na determinação do projeto terapêutico para cada pessoa sob seus cuidados, o enfermeiro é elemento chave neste processo de mudança de paradigma, porém há necessidade de sistematização do cuidado e realização de educação permanente com foco nos conhecimentos em especial, da relação interpessoal visando uma prática de enfermagem efetiva.